

Casa do Cantador

*Trovadorismo e a cultura
nordestina
em Brasília*

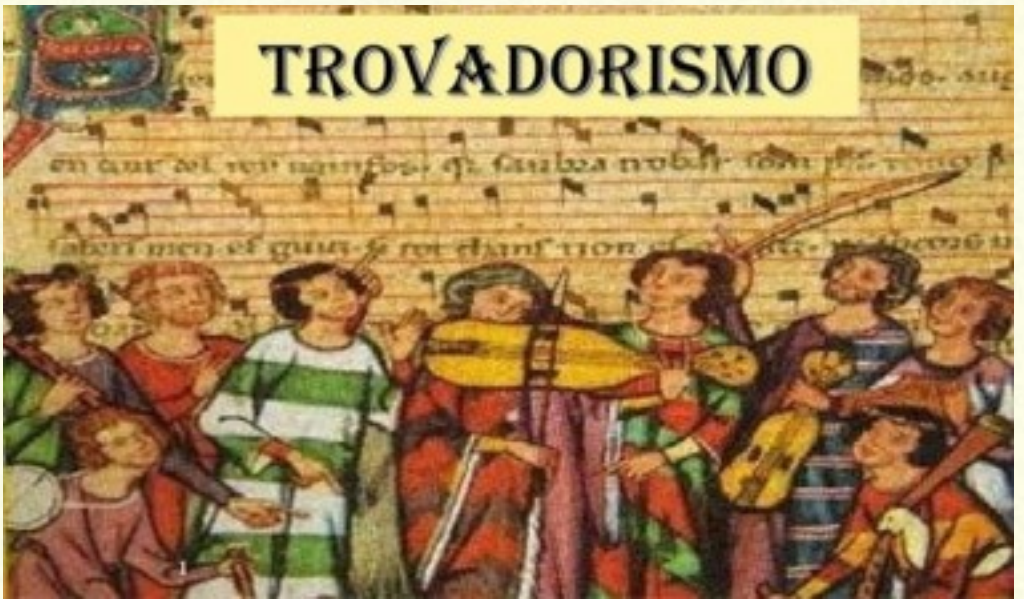
INTRODUÇÃO

Na Casa do Cantador em Brasília- DF é retratada a arte da cultura nordestina que teve sua raízes também na Idade Média, no movimento literário e poético português : o Trovadorismo

A seguir conheceremos mais sobre o Trovadorismo, o Repente, o Cordel e, claro, a Casa do Cantador que une todos esses movimentos culturais.

TROVADORISMO

TROVADORISMO



Fonte: www.linkescolar.com.br/trovadorismo

Trovadorismo é um estilo de época surgido na Idade Média, período marcado pelo teocentrismo. Conforme Araújo, L. (2018), o trovadorismo expressa as primeiras manifestações da literatura em Língua Portuguesa. Esse tipo de literatura se estendeu em Portugal desde o século XII até o século XIV (ARAÚJO, L. 2018).

Imagem: Acrobata das Letras



Fonte: <https://www.maisbolsas.com.br/enem/lingua-portuguesa/trovadorismo>

O Trovadorismo apresenta composições com características do lirismo. Ainda segundo a autora, a poesia nessa época teve o nome de cantiga e era feita por cancioneiros, de uma forma simples e popular, acompanhada de instrumentos musicais e danças, em grupos, nas praças com a intenção de divertir.

Symphonia da Cantiga 160, Cantigas de Santa Maria de Afonso X, o Sábio - Códice do Escorial. (1221-1284).



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Trovadorismo>

REPENTE



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56483>

Conforme Sautchuk, J. (2010) O repente ou cantoria é uma arte poético-musical caracterizada pela improvisação de estrofes, ou seja, pela sua composição no momento da apresentação. Cantando sempre em duplas, ao improvisar versos os repentistas dialogam um com o outro e com os ouvintes, para tanto usam os moldes rítmicos da poesia.

Na cantoria, os versos são improvisados ao som das violas sobre melodias tradicionais. Essas melodias, normalmente, são baseadas em três fundamentos: métrica rima e oração (SAUTCHUK, J. 2010).



Fonte: <https://www.ufmg.br/online/arquivos/027253.shtml>

O repente é tanto conhecido no Brasil, quanto em Portugal e podem trazer em seus versos questões políticas, da cultura nacional ou apenas entretenimento com a improvisação nos locais públicos.



Fonte: <https://www.visiteobrasil.com.br/sul/sergipe/festas-populares/conheca/cheganca>

CORDEL

Francisco Moreira da Costa / Acervo Iphan



Fonte: <https://www.socialbauru.com.br/2018/10/22/cordel-genero-literario/>

Segundo Diana, D. 2021, A Literatura de Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino. O termo Cordel é de herança portuguesa. Essa manifestação artística foi introduzida por eles no Brasil em fins do século XVIII.

O Cordel tem como principais características a oralidade e a presença de elementos da cultura brasileira. Sua principal função social é de informar e divertir os leitores. Sua forma mais habitual de apresentação são os “folhetos”, pequenos livros com capas de xilogravura que ficam pendurados em barbantes ou cordas, por isso o nome cordel. (DIANA, D. 2021)



Fonte: <https://www.neoenergia.com/pt-br/te-interessa/cultura/Paginas/literatura-de-cordel-historia-curiosidades.aspx>

A literatura de cordel é considerada um gênero literário geralmente feito em versos onde percebemos a linguagem coloquial e regional, a presença de humor, ironia e/ou sarcasmo, presença da cultura regional e presença de rimas, métrica e oralidade. (DIANA, D. 2021)

Importante ressaltar que essa manifestação artística teve início primeiramente na forma de cantigas trovadorescas, auxiliadas por instrumentos musicais.

O trovadorismo estabelece uma ponte entre a literatura de cordel em Portugal e a literatura de cordel no Brasil, porque foi trazido pelos colonizadores que aqui chegaram. (SOUZA. L. 2018)

Segundo Marinho, F. (2021), a literatura de cordel é reconhecida como patrimônio cultural imaterial, existindo até uma Academia Brasileira de Literatura de Cordel e é chamada também de poesia popular.



Fonte: [ps:/www.cartolaeditora.com.br/catalogo/um-encanto-de-cordel/](https://www.cartolaeditora.com.br/catalogo/um-encanto-de-cordel/)

CASA DO CANTADOR



Fonte: <http://oscarniemeyer.openbrasil.org/2012/12/memorial-cabanagem-1985.html>

A casa do Cantador é um espaço destinado a valorização da cultura nordestina em Ceilândia – bairro de baixa renda no Distrito Federal, que concentra grande número de imigrantes da Região Nordeste.

Segundo a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SECEC, a Casa do Cantador é considerada o Palácio da Poesia e da Literatura de Cordel no Distrito Federal, sua arquitetura foi projetada pelo famoso arquiteto Oscar Niemeyer.



Fonte: <https://www.cultura.df.gov.br/casa-do-cantador-2/>

Ainda segundo a SECEC, O local é palco de apresentações culturais, como cantores de repente e embolada; exposição de culinária nordestina, oficina de música e trabalhos de inclusão digital.



Fonte: <https://www.metropoles.com/tag/casa-do-cantador>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O cordel e o repente tiveram sua origem no trovadorismo português, tendo seu início no nordeste, onde foi instalada a monarquia portuguesa no Brasil.
- O trovadorismo, por ser uma arte de cultura popular, acessível para as pessoas com baixo grau de instrução, foi rapidamente disseminada e deu origem às outras manifestações artísticas como a literatura cordel e posteriormente o repente.
- Segundo Bartolomeu Rodrigues, Secretário da Cultura e Economia Criativa, a Casa do Cantador é um templo de encontro de gerações embaladas pela música dos trovadores populares, os repentes, as emboladas, as toadas de feira. É uma casa de todos nós brasileiros.



Fonte: <https://sites.google.com/site/cordelerepente>



Fonte: <https://beduka.com/blog/materias/literatura/o-que-e-literatura-de-cordel>



Fonte: <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/novo-patrimonio-cultural-cordel-canta-temas-como-trump-metoo-23111970>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, L. **Formação da Literatura Portuguesa** – 1ª

Edição: Alumnus. Brasília, 2018.

SAUTCHUK, J. **A poética cantada: investigação das**

habilidades do repentista nordestino. Estudos de Literatura

Brasileira Contemporânea, n. 35. Brasília, janeiro-junho de

2010, p. 167-182.

DIANA, D. **Literatura de Cordel.** Disponível em:

<[https://www.todamateria.com.br/literatura-de-](https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel)

[cordel](https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel)> Último acesso em 17/09/2021.

SOUZA, L. **Literatura de Cordel: Um recurso pedagógico.**

Revista Científica da FASETE 2018.

Marinho, F. **Literatura de Cordel.** Disponível em: <
<https://www.portugues.com.br/literatura/literatura-de-cordel.html>>. Último acesso em 20/09/2021.

DISTRITO FEDERAL – Secretaria de Estado de Cultura e
Economia criativa – SEDEC – **Casa do Cantador.** Disponível
em: <https://www.cultura.df.gov.br/casa-do-cantador-2/>. Último
acesso em 22/09/2021.